

ALEXANDRE DE MORAES

DIREITO CONSTITUCIONAL

Atualizado até a EC 105, de 12.12.2019





- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 05.02.2020
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa Copyright © 2020 by Editora Atlas Ltda. Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional Rua Conselheiro Nébias, 1.384 São Paulo - SP - 01203-904
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Aurélio Corrêa

www.grupogen.com.br

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

Moraes, Alexandre de

Direito constitucional / Alexandre de Moraes. - 36. ed. - São Paulo: Atlas, 2020.

Inclui bibliografia ISBN 978-85-97-02480-7

1. Direito constitucional - Brasil. I. Título.

Vanessa Mafra Xavier Salgado - Bibliotecária - CRB-7/6644



20-62675

CDU: 342(81)



Sumário

1	DI	EITO CONSTITUCIONAL	1
	1	Constitucionalismo	1
		1.1 Estado Constitucional: Estado de Direito e Estado Democrático	2
	2	Conceito de Constituição	6
	3		7
		3.1 Quadro geral	7
		3.2 Quanto ao conteúdo: constituições materiais, ou substanciais, e for-	
		mais	7
		3.3 Quanto à forma: constituições escritas e não escritas	8
		3.4 Quanto ao modo de elaboração: constituições dogmáticas e históricas	8
		3.5 Quanto à origem: constituições promulgadas (democráticas, populares) e outorgadas	9
		3.6 Quanto à estabilidade: constituições imutáveis, rígidas, flexíveis e semirrígidas	9
		3.7 Quanto à sua extensão e finalidade: constituições analíticas (diri-	
		0	10
			10
			10
	4	Aplicabilidade das normas constitucionais	11
		4.1 Normas constitucionais de eficácia plena, contida e limitada 1	1
		4.2 Normas constitucionais com eficácia absoluta, plena, relativa restringível e relativa complementável ou dependentes de complemen-	
			12
		4.3 Normas programáticas 1	13
	5	Interpretação das normas constitucionais	13
		5.1 Interpretação conforme a Constituição – Declaração de inconstitucio- nalidade parcial sem redução de texto – A interpretação constitucio-	
			16
	6	Preâmbulo constitucional 1	16
	7	Fundamentos da República Federativa do Brasil 1	17
	Q	Objetivos fundamentais da Penública Federativa do Brasil	n

	9	Princípios de regência das relações internacionais da República Federativa do Brasil					
					21		
		9.1	Asilo p	oolítico	22		
2	PODER CONSTITUINTE						
	1	Conc	eito e fir	nalidade	25		
	2	Titul	aridade	do Poder Constituinte	25		
	3	Espé	cies de P	Poder Constituinte	26		
	4	Pode	r Consti	tuinte originário	26		
		4.1	Concei	ito	26		
		4.2	Forma	s de expressão do Poder Constituinte originário	26		
		4.3	Caract	erísticas do Poder Constituinte originário	27		
	5	Pode		tuinte derivado	28		
		5.1	Concei	ito e características	28		
		5.2	Espéci	es de Poder Constituinte derivado	28		
3	DII	REITO	S E GA	RANTIAS FUNDAMENTAIS	29		
	1	Finalidade. Direitos fundamentais como direitos de defesa					
		1.1	Classif	icação dos direitos fundamentais	29		
	2	Natureza jurídica das normas que disciplinam os direitos e garantias fun-					
		damentais					
		2.1	Relativ	vidade dos direitos e garantias individuais e coletivos	31		
	3	Direi	tos e gar	rantias individuais	32		
		3.1	Difere	nciação entre direitos e garantias individuais	32		
		3.2	Direito	os fundamentais e garantias institucionais	33		
		3.3	Direito	os fundamentais – classificação	33		
	4	Destinatários da proteção					
	5	Direi	to à vida	1	35		
	6	Princ	cípio da i	igualdade	36		
		6.1	Princíp	pio da igualdade e limitação de idade em concurso público	38		
		6.2	Tratan	nento isonômico entre homens e mulheres (art. 5°, I)	39		
			6.2.1	Critérios de admissão para concurso público	40		
			6.2.2	Critérios para admissão de emprego	40		
			6.2.3				
				mulher e sua aplicação tanto para a ação de separação judi-			
				cial quanto para a de divórcio direto	41		
		6.3		pio da igualdade em relação homoafetiva e entidade familiar	42		
		6.4 F	rincípio	da igualdade e ações afirmativas	43		
	7	Princ	-	legalidade	44		
		7.1	_	pios da legalidade e da reserva legal	45 46		
	8						
	9			pensamento, direito de resposta e responsabilidade por dano			
		mate	erial, mo	ral ou à imagem (art. 5°, IV e V)	47		

10	Liberdade de consciência, crença religiosa, convicção filosófica ou política				
		ısa de consciência (art. 5°, VI e VIII)	48		
		Liberdade religiosa e Estado laico ou leigo	49		
	10.2	Escusa de consciência e serviço militar obrigatório	50		
	10.3	Limitações ao livre exercício do culto religioso	51		
	10.4	Religião e cultura	51		
	10.5	Assistência religiosa	52		
	10.6	Ensino religioso de matrícula facultativa	53		
11	Inden	ização por dano material, moral ou à imagem	54		
	11.1	Direito de resposta ou de réplica	56		
12		essão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação	56		
10		5°, IX)	58		
13		labilidade à intimidade, vida privada, honra e imagem			
14		labilidade domiciliar (art. 5°, XI)	60		
		Questão do dia e da noite	62		
	14.2	Violação de domicílio por decisão administrativa ou parlamentar.	6:		
	140	Impossibilidade – cláusula de reserva jurisdicional			
	14.3	Inviolabilidade domiciliar e fisco	64		
15	_	de correspondência e de comunicação (art. 5°, XII)	65		
		Possibilidade de interceptação telefônica	66		
	15.2	Lei nº 9.296, de 24-7-1996 – Interceptações telefônicas	68		
	15.3	Gravação clandestina	73		
	15.4	Excepcionalidade na utilização dos dados obtidos mediante inter-			
		ceptação telefônica fora das hipóteses restritas de sua decretação:			
		limitação subjetiva (descoberta de novos partícipes), limitações objetivas ("crime-achado" e investigações diversas) e prova empresta-			
		da	70		
16	Invio	labilidade de dados (art. 5°, X e XII): sigilos bancário e fiscal	7		
10	16.1	Inviolabilidade constitucional da privacidade e do sigilo de dados	7		
	16.2	Características básicas das garantias dos sigilos bancário e fiscal	7		
	16.3	Possibilidade de quebra do sigilo por parte do Ministério Público	8		
	16.4	Supremo Tribunal Federal: sigilo/Ministério Público	8.		
	16.5	Inviolabilidade à intimidade e sigilo de dados como cláusulas pétre-	0.		
	10.5	as da Constituição Federal	8		
	16.6	Comissão Parlamentar de Inquérito e sigilo	8		
17	Direi	to de reunião (art. 5°, XVI)	8		
	17.1	Desnecessidade de autorização da autoridade pública e interferên-			
		cia da polícia	8		
	17.2	Tutela do direito de reunião	9		
18	Direi	to de associação (art. 5°, XVII, XVIII, XIX, XX e XXI)	9		
	18.1	Finalidade lícita	9		
	18.2	Caráter paramilitar	9		
	102	Vedação de interferência estatal	Q		

	18.4	Conteúdo do direito de associação	91					
	18.5	Dissolução das associações	91					
	18.6	Representação dos associados	92					
19		ciação de lesão ou ameaça de direito pelo Poder Judiciário (art. 5°,	0.5					
)	92					
	19.1	Inexistência da jurisdição condicionada ou instância administrativa de curso forçado	93					
	19.2	Acesso ao Judiciário e à justiça desportiva	93					
		Inexistência da obrigatoriedade de duplo grau de jurisdição	94					
20		o adquirido, ato jurídico perfeito e coisa julgada (art. 5°, XXXVI)	95					
21		ípio do juiz natural (art. 5°, XXXVII e LIII)	97					
	21.1	Justiças especializadas e tribunais de exceção	98					
	21.2	Tribunais de ética e tribunais de exceção	98					
22	Tribu	nal do júri (art. 5°, XXXVIII)	98					
	22.1	Plenitude de defesa	99					
	22.2	Sigilo de votações	99					
	22.3	Soberania dos veredictos e possibilidade de apelação	99					
	22.4	Competência constitucional do Tribunal do Júri	100					
23	Extra	dição (art. 5°, LI e LII)	102					
	23.1	Hipóteses constitucionais para a extradição	103					
	23.2	Requisitos infraconstitucionais para a extradição (Lei de Migração – Lei nº 13.445/2017)	105					
	23.3	Procedimento e decisão	109					
	23.4	Prisão cautelar por extradição	111					
	23.5	Atuação do Judiciário na extradição	113					
	23.6	Extradição, princípio da especialidade e pedido de extensão (extradição supletiva)	114					
	23.7	Extradição e expulsão	114					
	23.8	Possibilidade de extradição ou expulsão de pessoa casada com bra- sileiros ou com filhos brasileiros	117					
	22.0	Extradição e deportação	118					
		A Extradição e entrega (surrender)	118					
		23.10 Expulsão e deportação de brasileiros						
		Necessidade de comutação da pena de prisão perpétua em pena pri-	117					
		vativa de liberdade com prazo máximo	119					
24		lo processo legal, contraditório, ampla defesa e celeridade processual						
		5°, LIV, LV e LXXVIII e Lei n° 11.419/2006)	120					
	24.1	Inquérito policial e contraditório	123					
	24.2	Celeridade processual e informatização do processo judicial (Lei nº	100					
	24.2	11.419/2006) Enunciação constitucional dos direitos do presos	123					
	24.3	Ampla defesa, direito ao silêncio e o privilégio a não autoincrimina-	124					
	24.4	Ampia delesa, difetto ao sifeticio e o privilegio a fiao automorimina-						

	25	Prova	s ilícitas (art. 5°, LVI)	129
		25.1	Provas derivadas das provas ilícitas	132
		25.2	Convalidação de provas obtidas por meios ilícitos com a finalidade	
			de defesa das liberdades públicas fundamentais (legítima defesa)	135
		25.3	Princípios da publicidade e moralidade administrativa e provas ilí-	
			citas	137
	26	Princ	ípio da presunção de inocência (art. 5°, LVII)	138
		26.1	Execução da pena após decisão de 2ª instância	140
	27	Ação	penal privada subsidiária (art. 5°, LIX)	143
	28	Prisão	o civil	144
	29	Rol ex	xemplificativo	146
	30	Direit	os fundamentais, tratados internacionais e novos instrumentos de	
		efetiv	ação dos direitos humanos fundamentais	147
4	TU'	TELA	CONSTITUCIONAL DAS LIBERDADES	151
	1	Habe	as corpus	151
		1.1	Origem	151
		1.2	Conceito e finalidade	152
		1.3	Natureza jurídica	155
		1.4	Garantia constitucional da liberdade de locomoção	155
		1.5	Legitimidade ativa	156
		1.6	Legitimidade passiva	159
		1.7	Hipóteses e espécies	159
			1.7.1 Habeas corpus preventivo (salvo-conduto)	159
			1.7.2 Habeas corpus liberatório ou repressivo	159
			1.7.3 Liminar em habeas corpus	160
		1.8	Possibilidade de supressão	160
		1.9	Habeas corpus e assistente	160
		1.10	Excesso de prazo	161
		1.11	Habeas corpus impetrado contra coação ilegal atribuída à Turma do	
			Supremo Tribunal Federal	161
		1.12	Habeas corpus contra ato único ou colegiado de tribunais regionais	
			federais ou estaduais	162
		1.13	Habeas corpus contra ato ilegal imputado a promotor de justiça	164
		1.14	Habeas corpus contra ato da Turma Recursal nos Juizados Especiais	
				165
		1.15	Habeas corpus contra ato do juiz especial nos Juizados Especiais Cri-	
			minais	166
		1.16	Habeas corpus e recursos ordinários – concomitância	166
		1.17	•	
				167
				167
		1.19	Empate no habeas corpus	168

	1.20	Tutela da liberdade de locomoção – habeas corpus – recurso ordinário constitucional STJ	169
2	Hahaa	as data	
2	2.1	Conceito	
	2.2	Natureza jurídica.	
	2.3	Finalidade	
	2.3	Cabimento	
	2.5	Legitimação ativa	
	2.6	Legitimação passiva	
	2.7	Procedimento (Lei nº 9.507/97)	
	2.8	Direito ao conhecimento e à retificação	
	2.9	Competência	
_	2.10	Habeas data e dados sigilosos	
3		ado de segurança	
	3.1	Conceito e finalidade	
	3.2	Espécies	
	3.3	Natureza jurídica	
	3.4	Cabimento do mandado de segurança	
	3.5	Conceito de direito líquido e certo	
	3.6	Legitimação ativa – impetrante	
	3.7	Legitimação passiva – impetrado	
	3.8	Prazo para impetração do mandado de segurança	187
	3.9	Competência	189
	3.10	Competência do mandado de segurança contra atos e omissões de tribunais	189
	3.11	Mandado de segurança individual e coletivo e liminares	
	3.12	Tutela dos direitos líquidos e certos – mandado de segurança – re-	190
	3.12	curso ordinário constitucional STJ	192
4	Mand		192
7	4.1	Conceito	
	4.2	Finalidade	
	4.3		
	4.4	Objeto	
		Legitimação ativa e passiva Beneficiários	
	4.5		
_	4.6	Mandado de segurança coletivo e individual	
5		lado de injunção (Lei nº 13.300/2016)	
	5.1	Histórico	198
	5.2	Conceito	199
	5.3	Objeto do mandado de injunção	
	5.4	Requisitos	
	5.5	Legitimidade ativa	201
	5.6	Legitimidade passiva	
	5.7	Procedimento	203

		5.8	Competência	203		
		5.9	Decisão e efeitos do mandado de injunção	204		
	6	Direit	o de certidão	212		
	7	Direit	vireito de petição			
		7.1	Histórico e conceito	213		
		7.2	Natureza	213		
		7.3	Legitimidade ativa e passiva	214		
		7.4	Finalidade	214		
	8	Ação	popular	215		
		8.1	Conceito	215		
		8.2	Finalidade	215		
		8.3	Requisitos	215		
		8.4	Objeto	216		
		8.5	Legitimação ativa	216		
		8.6	Legitimação passiva	218		
		8.7	Natureza da decisão	218		
		8.8	Competência	218		
		8.9	Sentença e coisa julgada	219		
	9	Texto integral dos direitos e garantias individuais da Constituição Federal				
		de 1988 21				
5	DIB	FITO	S SOCIAIS	225		
	1		eito e abrangência			
	2		to à segurança no emprego			
	3		os direitos sociais			
	Ü	3.1	Proteção à maternidade. Direito à segurança no emprego e proteção	22/		
		0.1	contra trabalho insalubre	231		
	4	Liber	dade de associação profissional ou sindical			
		4.1	Conceituação			
		4.2	Classificação dos direitos sindicais			
		4.3	Contribuições confederativa e sindical – diferenças e exigibilidade			
	5	Direit	to de greve			
_	DIE	FITA	DE MACIONALIDADE			
6			DE NACIONALIDADE			
		Conc		241		
	2		ições relacionadas à matéria			
	3 4		cies de nacionalidade			
	4		leiros natos			
	_	4.1	Critérios de atribuição de nacionalidade originária			
	5	_	teses de aquisição originária	243		
		5.1	Os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país	244		
		5.2	Os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde	244		
		5.2	que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil	245		

		5.3	sileiro ou mãe brasileira, desde que venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade (EC n° 54/07), pela nacionalidade brasileira				
		5.4	• ,	246			
		5.5	Os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente (ius sanguinis + registro - EC nº 54/07)	248			
	6	Brasi		250			
		6.1		250			
				250			
				251			
		6.2	Radicação precoce e curso superior				
	7		mento diferenciado entre brasileiro nato e naturalizado				
		7.1	Brasileiro nato e naturalizado – diferenças				
		7.2	Cargos				
		7.3	-	257			
		7.4	Extradição				
		7.5	Direito de propriedade/manifestação de pensamento/informação				
	8		a do direito de nacionalidade				
		8.1	Ação de cancelamento de naturalização				
		8.2	Naturalização voluntária				
				260			
			_	261			
7	DIE	REITO	OS POLÍTICOS	263			
•	1		reito				
	2		tos políticos				
	3	Núcleo dos direitos políticos – direito de sufrágio					
		3.1	Conceituação				
		3.2	Classificação				
	4		icidade eleitoral ativa				
	5	-	ito de voto				
		5.1	Natureza do voto				
		5.2	Caracteres do voto				
	6	Plebiscito e referendo: exercício do direito de voto					
	7			270			
		7.1		270			
		7.2		270			
	8	Direi		273			
		8.1	Conceito				
		8.2		273			
		8.3	Quadro de inelegibilidades	27/			

		8.4	Inelegi	bilidade absoluta	274
		8.5	Inelegi	bilidade relativa	275
			8.5.1	Por motivos funcionais	275
			8.5.2	Por motivos de casamento, parentesco ou afinidade	287
				8.5.2.1 Inelegibilidade reflexa e renúncia do detentor de	
				mandato executivo	290
			8.5.3	Militar	292
			8.5.4	Previsões de ordem legal	293
	9	Priva	ção dos	direitos políticos	294
		9.1	Perda .	-	295
			9.1.1	Cancelamento da naturalização por sentença transitada em	
				julgado, em virtude de atividade nociva ao interesse nacio-	
				nal (CF, art. 12, § 4°)	295
			9.1.2	Escusa de consciência	295
			9.1.3	Outros casos de perda	297
		9.2	Susper	nsão	297
			9.2.1	Incapacidade civil absoluta	297
			9.2.2	Condenação criminal com trânsito em julgado enquanto	
				durarem seus efeitos	298
			9.2.3	Improbidade administrativa	303
	10	Parti	dos polít	ticos	304
		10.1	Princíp	pio da anualidade eleitoral e fim da verticalização	309
	11	Língu	ua e síml	bolos oficiais	312
8	ΩD	CANI	74630	DOLÍTICO- A DMINICTO ATIVA	212
0	1			POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	
	1	1.1	-	ganização	
		$\frac{1.1}{1.2}$	-	o da federação	
			_	pio da indissolubilidade do vínculo federativo	
		1.3	-	l Federal	
		1.4			
		1.5		os-membros	317
			1.5.1	Autonomia estadual	317
			1.5.2	Regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrre-	200
		1 6	14	giões	322
		1.6	1.6.1	ípios	
			1.6.1	Lei orgânica municipal	324
				Prefeito municipal – responsabilidade criminal e política	329
		1 7	1.6.3	Vereadores – imunidade material	333
		1.7		o Federal	334
		1.8		orios	
		1.9		ção dos Estados	336
			1.9.1	Fusão (incorporação entre si)	337
			1.9.2	Subdivisão	337
			1.9.3	Desmembramento	338

		1.10	Formaç	ão de municípios	338		
		1.11	Vedaçõ	es constitucionais de natureza federativa	340		
	2	Repa	rtição de	competências	342		
		2.1	Conceit	to	342		
		2.2	Princíp	io básico para a distribuição de competências - predominân-			
				nteresse	342		
		2.3	_	ção em matéria administrativa	343		
			2.3.1	Quadro geral	343		
			2.3.2	Competências administrativas da União	344		
			2.3.3	Competências administrativas dos Estados-membros	345		
			2.3.4	Competências administrativas dos municípios	346		
			2.3.5	Competências administrativas do Distrito Federal	346		
			2.3.6	Competência administrativa comum	346		
		2.4	Reparti	ção em matéria legislativa	347		
			2.4.1	Quadro geral de repartição de competência legislativa	347		
	3	Inter	venção		360		
		3.1	Parte g	eral	360		
		3.2	Interve	nção federal	361		
			3.2.1	Quadro geral	361		
			3.2.2	Hipóteses	362		
			3.2.3	Procedimento de intervenção federal	362		
		3.3	Interve	nção estadual nos municípios	365		
9	AD	MINI	STRAÇÂ	ÃO PÚBLICA	367		
	1						
	2	Princ	ípios cor	nstitucionais da administração pública	368		
		2.1	_	io da legalidade			
		2.2	Princíp	io da impessoalidade	368		
		2.3	_	io da moralidade			
		2.4	Princíp	io da publicidade	371		
		2.5	_	io da eficiência			
			2.5.1	Introdução	371		
			2.5.2	Princípio da eficiência e direito comparado	372		
			2.5.3	Conceito	373		
			2.5.4	Características do princípio da eficiência	375		
			2.5.5	Aplicabilidade e fiscalização	379		
	3	Prece		bservância obrigatória à administração pública da União, Es-	-,,		
				Federal e Municípios	380		
		3.1		o do teto salarial do funcionalismo	385		
		3.2	-	ão do teto remuneratório constitucional e do subsídio men-			
				membros e servidores do Poder Judiciário	388		
	4 Concurso público				390		

5		greve)				
6	_	dor público e data-base – princípio da periodicidade	399			
7		ılação de vencimentos no setor público	401			
8		ção: interpretação de acordo com a finalidade constitucional	405			
	8.1	Da necessidade da licitação	405			
	8.2	Das hipóteses excepcionais de ausência de licitação	406			
	8.3	Da dispensa da licitação	407			
	8.4	Da inexigibilidade da licitação				
	8.5	Conclusão	408			
9	Publi	cidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos				
		cos	408			
10	_	obidade administrativa	411			
11	_	civil pública por ato de improbidade	414			
12	_	onsabilidade civil objetiva do Poder Público	417			
	12.1	Responsabilidade civil do Poder Público por danos causados a alu-				
10		nos no recinto de estabelecimento oficial de ensino	420			
13		dor público e mandato eletivo	420			
14		na remuneratório do servidor público	421			
15	_	a geral de aposentadoria do servidor público civil	423			
	15.1	Regra geral temporária de aposentadoria do servidor público civil da União ("ingresso pós-EC 103/19")	427			
	15.2	Primeira regra de transição para a aposentadoria de servidor público federal que tenha ingressado no serviço público até a entrada em vigor da EC n° 103/19.	428			
	15.3	Segunda regra de transição para aposentadoria de servidor público federal que tenha ingressado no serviço público até a entrada em vigor da EC n° 103/19.	429			
	15.4	Aposentadoria especial para os titulares do cargo de professor	430			
	15.5	Aposentadoria especial para os titulares de cargos ligados à segurança pública e à atividade socioeducativa.	432			
	15.6	Pensão por morte de servidor público				
	15.7	Regime de previdência complementar no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios				
	15.8	Servidores públicos e contribuição previdenciária				
	15.9					
	13.9	aos direitos adquiridos	436			
16	Fetab	vilidade do servidor público civil	438			
17		ares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios				
18		ares dos Estados, Distrito Federal e Territórios e cargo público civil				
10	18.1	Cargo público civil permanente	44.			
	18.2	Cargo, emprego ou função pública temporária	442			
19		ares dos Estados, Distrito Federal e Territórios e Direitos Sociais				
20		ndas Constitucionais nºs 19/98, 41/03 e 47/05, teto salarial e respeito	774			
20		ireitos adquiridos	443			

10	OR	GANIZ	ZAÇÃO	DOS PODERES E DO MINISTÉRIO PÚBLICO	451	
	1 Separação das funções estatais – limitação do poder e garantia dos di					
		funda	mentais		451	
		1.1	Introdu	ção	451	
		1.2	-	s estatais, imunidades e garantias em face do princípio da de	452	
		1.3	Funções	s estatais: Poder Legislativo, Poder Executivo, Poder Judiciá- nistério Público	455	
		1.4		ão inicial	456	
	2			vo	457	
		2.1	_	5	457	
		2.2	,	sso Nacional	457	
		2.3	v	dos Deputados	461	
			2.3.1	Suplência e permanência no partido	463	
		2.4		Federal	464	
		,	2.4.1	Suplência e permanência no partido	465	
		2.5		típica – fiscalização. Comissões Parlamentares de Inquérito	467	
		2.0	2.5.1	Limitações constitucionais às Comissões Parlamentares de	,	
			2.0.1	Inquérito	469	
		2.6	Tribuna	ıl de Contas	478	
			2.6.1	Conceito, funções e finalidades	478	
 2.6.2 Tribunal de Contas – escolha pelo Pr (1/3)				Tribunal de Contas – escolha pelo Presidente da República	., -	
			2.0.2	(1/3)	480	
	Tribunais de Contas estaduais, distrital e municipais	481				
				Tribunal de Contas e rejeição de contas do Chefe do Poder		
				Executivo	483	
		2.7		o dos congressistas	483	
			2.7.1	Introdução	483	
			2.7.2	Finalidade democrática	484	
			2.7.3	Histórico	485	
			2.7.4	Conceito de imunidades	489	
			2.7.5	Imunidades materiais	489	
			2.7.6	Imunidade formal – definição histórica	494	
			2.7.7	Imunidade formal em relação à prisão e à imposição das medidas cautelares previstas no artigo 319 do Código de	495	
			2.7.8	Processo Penal Imunidade formal em relação ao processo nos crimes praticados após a diplomação	498	
			2.7.9	Prerrogativa de foro em razão da função	503	
			2.7.9	Vencimentos dos parlamentares	506	
			2.7.10	Deputados Federais/Senadores da República e Forças Ar-	500	
				madas	507	
			2.7.12	Parlamentar e obrigação de testemunhar	507	
			2.7.13	Irrenunciabilidade das imunidades	507	

		2.7.14	Imunidades e parlamentar licenciado para exercício de cargo executivo (Ministro de Estado, Secretário de Estado)	508
		2.7.15	Incompatibilidades	509
		2.7.16	Perda do mandato	509
		2.7.17	Conclusão	516
3	Poder	Executiv	VO	518
_	3.1	Estrutu	ra do Poder Executivo	520
		3.1.1	Chefe de Estado e Chefe de Governo	520
		3.1.2	Modo de investidura e posse no cargo de Presidente da Re-	
			pública	521
		3.1.3	Vacância da Presidência da República	524
		3.1.4	Atribuições do Presidente da República	526
			3.1.4.1 Presidente da República e atos de clemência consti-	
			tucional (graça, indulto e comutação de pena)	528
		3.1.5	Vice-presidente da República	531
		3.1.6	Órgãos auxiliares do Presidente da República. Ministros.	
			Conselho da República e Conselho de Defesa Nacional	533
	3.2	Respon	sabilidade do Presidente da República: prerrogativas e imu-	
		nidades	s do Presidente da República	535
		3.2.1	Crimes de responsabilidade	536
		3.2.2	Crimes comuns	548
4	Poder	Judiciá:	rio	555
	4.1	Conceit	0	555
	4.2	Quadro	de organização estrutural	556
	4.3	Funçõe	s típicas e atípicas	558
	4.4	Garanti	as do Poder Judiciário	558
		4.4.1	Garantias institucionais	559
		4.4.2	Garantias aos membros	563
		4.4.3	Independência do Poder Judiciário e controle externo	567
		4.4.4	Supremo Tribunal Federal e controle externo do Poder Ju-	
			diciário	569
		4.4.5	Conselho Nacional de Justiça	571
	4.5	Organiz	zação do Poder Judiciário	594
		4.5.1	Fixação de subsídios do Poder Judiciário	596
		4.5.2	Requisitos para ingresso na carreira da magistratura	597
		4.5.3	Aferição do merecimento para promoção de magistrados e	
			acesso aos Tribunais de 2º grau	598
		4.5.4	Órgão especial dos tribunais – competências e critérios para	
			a composição e eleição	599
		4.5.5	Vedação constitucional às férias coletivas nos juízos e Tri-	
			bunais de 2º grau e regulamentação do expediente forense	
			no período natalino e na prestação jurisdicional ininterrup-	603
			ta nor meio de niantao nermanente	DO:3

	4.6	Escolha dos membros dos Tribunais Superiores				
		4.6.1	Supremo Tribunal Federal (art. 101 da CF)	605		
		4.6.2	Superior Tribunal de Justiça (art. 104 da CF)	606		
		4.6.3	Tribunal Superior Eleitoral (art. 118 da CF)	608		
		4.6.4	Tribunal Superior do Trabalho (art. 111-A da CF)	609		
		4.6.5	Superior Tribunal Militar (art. 123 da CF)	610		
	4.7	Distrib	uição de competências jurisdicionais	611		
		4.7.1	Supremo Tribunal Federal	611		
		4.7.2	Superior Tribunal de Justiça	623		
		4.7.3	Justiça do Trabalho	627		
		4.7.4	Justiça Eleitoral	631		
		4.7.5	Justiça Militar	632		
		4.7.6	Justiça Federal	632		
		4.7.7	Justiça Estadual	635		
		4.7.8	Composição dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais			
			Regionais do Trabalho, dos Tribunais dos Estados e do Distri-			
			to Federal e Territórios: regra do "quinto constitucional"	636		
	4.8		o de competência para julgamento de autoridades da Repú-			
			os artigos referem-se à Constituição Federal)	639		
	4.9		o extraordinário e repercussão geral das questões constitu-			
			(Lei n° 11.418, de 19 de dezembro de 2006, Código de Pro-			
			Civil (Lei nº 13.105, de 2015) e, Lei nº 13.256 de 2016)			
		4.9.1	Recurso extraordinário	644		
		4.9.2	Requisitos constitucionais para o recurso extraordinário	645		
		4.9.3	Emenda Constitucional nº 45/04 e repercussão geral	646		
		4.9.4	Recurso extraordinário e repercussão geral (Lei nº	649		
		4.9.5	11.418/2006)	652		
		4.9.5	Repercussão geral e multiplicidade de recursos extraordi-	032		
		4.9.0	nários	653		
5	Minis	tério Pú	blico	655		
	5.1		co			
	5.2		n e desenvolvimento no Brasil			
	5.3		namento constitucional			
	5.4		to	662		
	5.5		ios do Ministério Público	663		
	5.5	5.5.1	Unidade	664		
		5.5.2	Indivisibilidade	664		
		5.5.3	Princípio da independência ou autonomia funcional	664		
		5.5.4	Princípio do promotor natural	665		
	5.6		rancipio do promotor natural.	666		
	5.7	•	rio Público e poder de investigação			
	5.8		ério Público e legitimidade para defesa do patrimônio público	5,0		
	0.0		los direitos constitucionais do cidadão	673		

		5.9	Garanti	as do Ministério Público	674		
			5.9.1	Garantias da instituição	675		
			5.9.2	Garantias dos membros	681		
		5.10	Vedação	o ao exercício da política partidária	683		
		5.11	-	o ao exercício de qualquer outra função pública, salvo uma			
			•	istério	685		
		5.12	Da impo	ossibilidade de supressão ou alteração das funções, garantias			
			e prerro	ogativas constitucionais do Ministério Público	686		
		5.13	EC nº 4	5/04 e Conselho Nacional do Ministério Público	691		
		5.14	Ministé	rio Público junto aos Tribunais de Contas	696		
	6	Advo	cacia púl	olica	698		
	7	Advocacia					
		7.1	Indispe	nsabilidade do advogado	699		
		7.2	Imunid	ade do advogado	700		
	8	Defen	soria Pú	blica	702		
11	PR			ISLATIVO	705		
	1				705		
	2	Noçõe	_		707		
		2.1		os iniciais	707		
		2.2	Process	os legislativos	708		
			2.2.1	Classificação em relação às formas de organização política	708		
			2.2.2	Classificação em relação à sequência das fases procedimen-			
				tais	708		
	3	Processo legislativo ordinário					
		3.1	Fase int	trodutória	709		
			3.1.1	Iniciativa de lei do Poder Judiciário	710		
			3.1.2	Iniciativa privativa do Presidente da República – art. 61	711		
			3.1.3	Emenda que aumenta a despesa em projeto de iniciativa			
				exclusiva do chefe do Poder Executivo ou que desnature o			
				projeto original	712		
			3.1.4	Vício de iniciativa e sanção	713		
			3.1.5	Iniciativa de lei do Ministério Público	714		
			3.1.6	Iniciativa popular de lei	715		
			3.1.7	Iniciativa de lei para fixação de subsídios dos Ministros do			
			_	Supremo Tribunal Federal (teto salarial)	715		
		3.2		nstitutiva	716		
			3.2.1	Deliberação parlamentar	717		
			3.2.2	Deliberação executiva	721		
		3.3		mplementar	724		
			3.3.1	Promulgação	724		
			3.3.2	Publicação	725		
	4	Espéc	ies norn	nativas	725		

4.1	Emend	as constitucionais	725
	4.1.1	Quadro geral sobre limitações ao poder reformador	727
	4.1.2	Limitações expressas	728
	4.1.3	Limitações implícitas	730
4.2	Lei con	plementar	731
	4.2.1	Lei complementar e lei ordinária – diferenças	732
	4.2.2	Processo legislativo especial da lei complementar	732
	4.2.3	Hierarquia – lei complementar e lei ordinária	733
4.3	Medida	as provisórias	734
	4.3.1	Procedimento da medida provisória – aprovação integral	736
	4.3.2	Aprovação da medida provisória pelo Congresso Nacional com alterações	739
	4.3.3	Rejeição expressa da medida provisória pelo Congresso Nacional	740
	4.3.4	Rejeição tácita da medida provisória não deliberada no prazo de 60 dias pelo Congresso Nacional	741
	4.3.5	Impossibilidade de o Presidente da República retirar da apreciação do Congresso Nacional medida provisória já editada	742
	4.3.6	Medida provisória e lei anterior que trate do mesmo assunto	743
	4.3.7	Efeitos e disciplina no caso de rejeição da medida provisória	743
	4.3.8	Medidas provisórias e controle de constitucionalidade	744
	4.3.9	Estados-membros e municípios – possibilidade de edição de medidas provisórias	747
	4.3.10	Medida provisória e decreto-lei	749
	4.3.11	Limites materiais à edição de medidas provisórias	749
4.4		egada	755
	4.4.1	Natureza jurídica	755
	4.4.2	Processo legislativo especial da lei delegada	755
	4.4.3	O poder do Congresso Nacional de sustar a lei delegada	756
4.5		o legislativo	757
	4.5.1	Conceito	757
	4.5.2	Processo legislativo especial previsto para a elaboração do decreto legislativo	757
	4.5.3	Tratados e atos internacionais e incorporação com status ordinário ou constitucional (direitos humanos)	757
4.6	Resolue	ÇÃO	761
	4.6.1	Conceito	761
	4.6.2	Espécies	762
	4.6.3	Processo legislativo especial para a elaboração das resoluções	762
4.7		çamentárias	762
1.7	4.7.1	Processo legislativo especial para as leis relativas ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual	, 02
		e aos créditos adicionais	765

			4.7.2	Possibilidade de apresentação de emendas aos projetos de leis orçamentárias	766
			4.7.3	Rejeição do projeto de lei de diretrizes orçamentárias e do	
				projeto de lei orçamentária	767
12	CO	NTRO	DLE DE	CONSTITUCIONALIDADE	769
	1	Ideia	central.		769
	2	Conc	eito		771
	3	Press	upostos	ou requisitos de constitucionalidade das espécies normati-	
		vas	-		771
		3.1	Requis	itos formais	771
			3.1.1	Subjetivos	771
			3.1.2	Objetivos	772
		3.2	Requis	itos substanciais ou materiais	772
	4	O des	scumprir	nento da lei ou do ato normativo inconstitucional pelo Poder	
		Execu	ıtivo		772
	5	Espé	cies de c	ontrole de constitucionalidade	773
		5.1	Em rela	ação ao momento de realização	773
		5.2	Contro	le repressivo em relação ao órgão controlador	773
			5.2.1	Político	773
			5.2.2	Judiciário ou jurídico	774
			5.2.3	Misto	774
		5.3	Modelo	os clássicos de controle de constitucionalidade	774
		5.4	Contro	le de constitucionalidade no Brasil	777
	6	Cont	role prev	entivo	777
		6.1	Comiss	sões de constituição e justiça	778
		6.2	Veto ju	rídico	778
	7	Cont	role repr	essivo de constitucionalidade	778
	8	Cont	role repr	essivo realizado pelo Poder Legislativo	779
		8.1	-	, V, da Constituição Federal	779
		8.2		· · ·	
	9	Cont		essivo realizado pelo Poder Judiciário	
		9.1	_	ou aberto	
			9.1.1	Questão do art. 97 – cláusula de reserva de plenário	783
			9.1.2	Controle difuso e Senado Federal (art. 52, X, CF)	784
			9.1.3	Efeitos da declaração de inconstitucionalidade – controle	, ,
			,,,,,	difuso	787
			9.1.4	Controle difuso de constitucionalidade em sede de ação ci-	
				vil pública	788
			9.1.5	Controle difuso de constitucionalidade durante o processo legislativo	791
			9.1.6	Supremo Tribunal Federal e controle difuso de constitucio- nalidade durante o processo legislativo	793

	9.2	Control	le concentrado ou via de ação direta	795				
10	Ação	ão direta de inconstitucionalidade genérica						
	10.1	Compet	tência	797				
	10.2	Objeto.		797				
		10.2.1	Conceito de leis e atos normativos	798				
		10.2.2	Impossibilidade do controle de constitucionalidade das normas originárias	801				
		10.2.3	estadual em face das Constituições Estaduais	801				
		10.2.4	Controle concentrado de lei ou ato normativo municipal em face da Constituição Federal	802				
		10.2.5	Controle concentrado de lei ou ato normativo distrital em face da Constituição Federal	803				
		10.2.6	Controle concentrado de lei ou ato normativo anterior à Constituição Federal	803				
		10.2.7	Controle concentrado e respeito à legalidade	804				
		10.2.8		804				
		10.2.9		806				
	10.3	Legitim	iação	807				
		-	ADIn e pertinência temática	808				
			ADIn e entidades de classe ou confederações sindicais	809				
		10.3.3						
			nal	809				
		10.3.4	Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal	810				
	10.4	Finalida	ade da ação direta de inconstitucionalidade	811				
	10.5	Pedido	de cautelar nas ações diretas de inconstitucionalidade	812				
	10.6	Ação di	reta de inconstitucionalidade e prazo decadencial	815				
	10.7	Advoga	do-Geral da União	815				
	10.8		imento e decisão	816				
	10.8-A Amicus curiae e democratização do controle concentrado de cons titucionalidade							
	10.8-	B Julgai	mento e decisão	823				
	10.9		da declaração de inconstitucionalidade – controle concen-	824				
	10.9-A Modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalid							
	10.9-	B Efeito	s repristinatórios	833				
		10.9-B.	1 Interpretação conforme a Constituição	835				
		10.9-B.	2 Declaração de inconstitucionalidade parcial sem redução					
			de texto					
			3 A interpretação constitucional e o ativismo judicial	838				
		10.9-B.	4 Reclamações e garantia da eficácia das decisões do STF em sede de ação direta de inconstitucionalidade	840				
11	Ação	direta de	e inconstitucionalidade interventiva	842				

	12	Ação d	direta de inconstitucionalidade por omissão (ADO)	844
		12.1	Finalidade	844
		12.2	Objeto	844
		12.3	Inconstitucionalidade por omissão	844
			12.3.1 Legitimidade e procedimento	845
		12.4	Decisão do Supremo Tribunal Federal	
		12.5	ADI por omissão (ADO) e medida liminar	847
	13	Ação (declaratória de constitucionalidade	848
		13.1	Previsão	848
		13.2	Finalidade	849
		13.3	Legitimidade	849
		13.4	Objeto	850
		13.5	Procedimento e julgamento	851
		13.6	Efeitos da decisão do Supremo Tribunal Federal	855
	14	Argui	ção de descumprimento de preceito fundamental	856
		14.1	Arguição de descumprimento de preceito fundamental preventiva e	
			repressiva	861
		14.2	Arguição de descumprimento de preceito fundamental por equipa-	
			ração	
	15	Súmu	llas vinculantes (Lei nº 11.417/2006)	865
	D	3504		
13			DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS	
	1		o de defesa e estado de sítio	
	_	1.1	Quadro comparativo: Estado de defesa e Estado de sítio	
	2		s armadas	
	3	_	rança pública	884
		3.1	Vedação absoluta ao exercício do direito de greve aos servidores pú-	000
		2.2	blicos integrantes das carreiras de segurança pública	
		3.2	Segurança Pública e combate à criminalidade organizada	892
11	OD.	DEM I	ECONÔMICA E FINANCEIRA	905
17	1		rincípios gerais da atividade econômica	
	2	-	venção do Estado no domínio econômico	
	4	2.1	Utilização de radioisótopos para a pesquisa e usos médicos, agríco-	090
		2.1	las e industriais	899
	3	Da no	lítica urbana	900
	J	3.1	Competência para estabelecimento de políticas de desenvolvimento	700
		3.1	urbano	900
		3.2	Usucapião constitucional de área urbana	900
	4		lítica agrícola e fundiária e da reforma agrária	900
		4.1	Preceitos da política agrícola	
		4.2	Destinação das terras públicas e devolutas	
		13	Peforma agrária	002

		4.4	Usucap	ião constitucional de área rural	903
	5	Do sis	_	anceiro nacional	
		5.1	Emenda	a Constitucional nº 40/03	903
		5.2		mentação por leis complementares e revogação da previsão anual de juros de 12%	904
15	OR	DEM :	SOCIAL		907
	1			ocial	
		1.1		eral	907
			1.1.1	Conceito	907
			1.1.2	Objetivos	908
		1.2	Saúde		909
			1.2.1	Conceito	909
			1.2.2	Diretrizes e preceitos constitucionais relacionados à saúde	909
			1.2.3	Atribuições constitucionais do Sistema Único de Saúde	910
			1.2.4	Promoção da saúde pública e combate a endemias	910
		1.3	Previdê	ncia social	911
			1.3.1	Plano de previdência social	911
			1.3.2	Regras sobre aposentadoria	913
			1.3.3	Regra de transição de aposentadoria voluntária ao segurado filiado ao Regime Geral da Previdência após a entrada em vigor da EC 103/19 ("filiados pós-EC 103/19")	914
			1.3.4	Primeira regra de transição de aposentadoria voluntária ao segurado filiado ao Regime Geral de Previdência Social até a data da promulgação da EC nº 103/19 ("filiados pré-EC 103/19") – Critérios de tempo de contribuição e somatório	015
			1.3.5	da idade e do tempo de contribuição	915 916
			1.3.6	Terceira regra de transição de aposentadoria voluntária ao segurado filiado ao Regime Geral de Previdência Social até a data da promulgação da EC n° 103/19 ("filiados pré-EC 103/19") – Critérios do tempo de contribuição existente até a entrada em vigor da EC n° 103/19, tempo total de contribuição e período adicional ("pedágio")	917
			1.3.7	Regra de transição de aposentadoria voluntária ao segurado de que trata o inciso I do § 7º do artigo 201 da Constituição Federal ("filiados pré-EC 103/19")	917
			1.3.8	Regra de transição para aposentadoria voluntária para o segurado ou o servidor público federal que tenha se filiado ao Regime Geral de Previdência Social até a data de entrada em vigor da EC nº 103/19	918
				CIII VIEOL UA LO II 100/ 17	210

			1.3.9	Regime de previdência privada de caráter complementar	918
			1.3.10	Pensão por morte concedida a dependente de segurado	919
		1.4	Assistêr	ncia social	920
	2	Educa	ção, cul	tura e desporto	920
		2.1	Educaç	ão	920
			2.1.1	Conceito	920
			2.1.2	Princípios constitucionais do ensino	922
			2.1.3	Objetivos constitucionais da educação (art. 214 da CF)	923
			2.1.4	Universidades	923
			2.1.5	Preceitos constitucionais sobre a educação	924
			2.1.6	Organização dos sistemas de ensino	925
			2.1.7	Aplicação obrigatória de recursos à educação	926
		2.2	Cultura		926
		2.3	Despor	to	928
			2.3.1	Preceitos constitucionais	928
			2.3.2	Justiça desportiva	929
	3	Ciênc	ia e tecn	ologia	929
	4	Comu	nicação	social	929
		4.1	Comun	icação social e liberdade de informação	932
		4.2	Garanti	a constitucional do sigilo da fonte	933
	5	Meio	ambient	e	933
		5.1	Constit	uição e proteção ao meio ambiente	933
		5.2	Regras	constitucionais específicas sobre meio ambiente	938
	6	Famíl	ia, crian	ça, adolescente, jovem e idoso	940
		6.1	Conceit	uação	940
		6.2	Regras	de regência das relações familiares	941
			6.2.1	Princípio da paternidade responsável e exame do DNA	943
		6.3	Tutela c	las crianças e dos adolescentes	943
		6.4	Tutela a	nos idosos	945
			6.4.1	Constituição Federal e Estatuto do Idoso	945
			6.4.2	Saúde do idoso e cidadania	946
			6.4.3	Estatuto do Idoso e fiscalização às entidades de atendimen-	
				to aos idosos	947
			6.4.4	Idoso e transporte público	947
	7	Índios	3		949
16	SIS				953
	1				953
	2	_		tributárias	955
	3	_		ibutos	
		3.1	•	os	
		3.2	Taxas		958

STJ00109778

xxxiv Direito Constitucional • Moraes

		3.3	Contribuições de melhoria	960
		3.4	Contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de	
			interesse das categorias profissionais ou econômicas	961
		3.5	Empréstimo compulsório	962
	4	Comp	petência residual tributária	963
	5	Impos	sto extraordinário	964
	6	Divisa	ão dos tributos em espécie pelos entes federativos	964
	7	Repai	rtição das receitas tributárias pelos entes federativos	966
	8		as constitucionais para repartição das receitas tributárias	
	9	Limit	ações do poder de tributar	
		9.1	Princípio da reserva legal tributária ou da legalidade estrita	971
		9.2	Princípio da igualdade tributária	
		9.3	Princípio da irretroatividade da lei tributária	972
		9.4	Princípio da anterioridade tributária	972
		9.5	Princípio da anterioridade mitigada ou nonagesimal	974
		9.6	Princípio da vedação ao confisco	976
		9.7	Princípio da ilimitabilidade do tráfego de pessoas ou de bens	977
		9.8	Princípio da capacidade contributiva	977
		9.9	Princípio da razoabilidade	977
		9.10	Princípio da uniformidade	978
	10	Imun	idades tributárias e limitações do poder de tributar	978
	11	Isenç	ões tributárias	982
BI	BLIC)GRA	FIA	985
ÍN	DICI	E REM	MISSIVO	1001